



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A DESPALATIZAÇÃO COMO CARACTERÍSTICA E RECURSO DE TRANSFORMAÇÃO NO PROCESSO LINGUÍSTICO DA COMUNIDADE SAMURAI II

Lorrani Naiara Ferreira Carvalho
lorranicarvalho@hotmail.com

Tássia Cristine da Silva
tassia-mto@hotmail.com

Resumo: O estudo alicerça-se na caracterização do processo linguístico de despalatização presente na Comunidade Linguística do Assentamento Samurai II, localizado no município de Mutunópolis, Goiás. Tende-se a análise linguística do recurso de transformação palatal lateral nos falantes da comunidade em questão. Fundamenta-se a partir de uma discussão histórica pelo percurso da teoria da evolução da linguagem, envolvendo as concepções da linguagem e a teorização linguística; ocupando-se da representação simbólica e acústica do signo, do tempo como fator de análise e do princípio da arbitrariedade e linearidade do signo linguístico. A análise linguística dos elementos do *corpus* foi estabelecida através da teoria sociolinguística, pelo recorte variacionista, a qual se ocupou dos elementos variantes ao estabelecido pelo padrão da Norma Culta, fixando-se nas condições de produção e nas confluências epistemológicas entre o funcionalismo e o variacionismo. Apresentam-se para fins de compreensão geral os processos de modificação fonética, denominados metaplasmos, tanto quando os aspectos sincrônicos e diacrônicos presentes na evolução da linguagem. Enfoca-se a pesquisa em autores como Beline (2007), Bentes (2001), Borba (1971), Faraco (2005), Labov (1972), Lyons (1981), Preti (2000), Saussure (2006), Tarallo (1986). A pressuposição teórica alicerça a pesquisa dentro dos princípios de análise dos elementos fonéticos, através de transcrição fonética das entrevistas coletadas *in loco*. A Comunidade Samurai II foi estabelecida na Região de Mutunópolis como a primeira dentro do processo de Reforma Agrária, marcando seus moradores originais com características vinculadas a suas nuances diacrônicas e diatópicas, sendo a coleta estabelecida por seleção dentre os moradores nos dias atuais que fizeram parte do processo de estabelecimento inicial do Assentamento pelo INCRA. A descrição dos métodos de aplicação das entrevistas ordenou-se pela análise do discurso e pelas marcas fonéticas do enunciado destes moradores, ocupou-se, por princípio, apenas dos processos de modificação por transformação, não objetivando outras variações devido ao foco regional e interiorizado; apropriando-se das características de despalatização da Comunidade Linguística do Assentamento Samurai II.

Palavras-chave: Linguística. Variacionismo. Metaplasmo. Despalatização. Mutunópolis. Samurai II.